

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XII

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 9 de Julho de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 778

O Sr. Bispo Diocesano

Foi alvo n'esta cidade, das maiores provas de estima e consideração, por parte do povo, o nosso digno e virtuoso prelado, Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros.

Da sua recepção, na estação d'esta cidade, já demos conta, quando tratamos da festa de S. Luiz, e que foi uma das mais sympathicas que temos visto.

Vamos agora occuparmo-nos tão somente das manifestações que o povo e associações diversas, fizeram logo que elle passou-se do Collegio para a casa de residência do nosso illustre e bondoso vigario padre Elisiario de Camargo Barros.

Logo após as duas horas, começaram a affluir as visitas, que se inscreviam em lista que abaixo transcrevemos.

A todos, recebia o illustre prelado, com igual carinho, dispensando-lhes palavras de justo reconhecimento.

A tarde foram prestar-lhe as suas homenagens, todas as associações religiosas e corporações de caracter civil.

As sete e pouco da noite, chegou a corporação «Treze de Março» que foi felicitar S. Exa. Revdma., fallando por ella, o academico Alfredo Bauer, tendo o Sr. Bispo respondido, agradecendo.

As oito e pouco chegou a corporação «Independencia Trinta de Outubro», que ali foi com o mesmo fim, orando por ella o nosso amigo tenente Nardy Filho, respondendo-lhe o Sr. Bispo.

A casa do Sr. Vigario, conservou-se sempre completamente cheia de visitantes.

A corporação «Vittorio Emmanuel III», foi saudar o Sr. Bispo na noite de quarta feira.

Na quarta-feira as 9 1/2 da manhã as irmandades do Santissimo e Circulo, foram buscar S. Exa. Revdma., que devia celebrar as dez horas na Matriz, conduzindo as varas do palio os senhores Drs. José Corrêa Pacheco e Silva, Antonio Constantino da Silva Castro e Luiz de Freitas, coronéis José Feliciano Mendes e Lourenço Xavier de Almeida Bueno. Francisco de Paula Leite de Camargo, Antonio Galvão de Almeida Sobrinho e Ignacio Bueno de Negreiros.

Tocou n'essa occasião bem como no regresso, a corporação musical «Independencia Trinta de Outubro».

No Evangelho, S. Exa. Revdma. fez uma pratica ao povo.

Do meio dia foi ministrado o sacramento do crisma, a 920 pessoas.

A tarde, S. Exa. Revdma. visitou o «Aylo de Mendicidade de N. S. da Candelaria», ficando agradavelmente impressionado por tudo o que ali observou em sua minuciosa visita por todas as dependencias do estabelecimento.

No livro de visitas, deixou as seguintes e animadoras palavras:

«Tendo visitado hoje este Aylo de Nossa Senhora da Candelaria, fiquei optimamente impressionado pela boa ordem do estabelecimento e pelo grandioso fim a que se destina. Tendo notado entre os asylados alguns ex-escravos, vejo que este aylo tem necessidade de existir, florescer e produzir grandes bens, quasi como uma reparação social das classes abastadas para com aquella classe que foi nas epochas passadas collaboradora dos progressos materiaes de algumas familias.

Concito e exorto a todos os meus muito dignos diocesanos e patricios a protegerem esta opportuna instituição nascente.

Imploro as bençãos de Deus para todos os protectores e collaboradores desta santa instituição.

Ytú, 29 de Junho de 1904.

D. José, Bispo Diocesano.

Padre Manoel Leite.

Padre Manoel Vinheta.

João Baptista de Camargo Barros.

Joaquim Bueno Pacheco.

Francisco Vicente de Campos.

Inscreveram-se na lista dos visitantes ao Sr. Bispo as seguintes associações:

Ordem Terceira de S. Francisco, que foi incorporada.

Zeladoras do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, que foi incorporada e com o respectivo estandarte.

Congregação das Filhas de Maria, do Bom Jesus, que foi incorporada e com o respectivo estandarte.

Congregadas do Circulo Catholico de

N. S. da Candelaria, da Matriz, foram incorporadas e com o respectivo estandarte.

Congregação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paula.

Congregadas do Circulo Catholico de N. S. da Candelaria, da Matriz.

Sub-zeladoras do Apostolado da Oração. Irmandade do Aylo de Mendicidade de N. S. da Candelaria.

Zeladores do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus.

Os membros d'estas irmandades, foram todos revestidos de suas respectivas insinias.

Corporação Musical «Independencia Trinta de Outubro».

Sociedade Musical Italiana «Vittorio Emmanuel III».

Banda «Treze de Março».

Camara Municipal.

Directorio do Partido Republicano Jaguço.

Juízado de Paz.

Polícia.

E mais:

Frederico José de Moraes, Bemvinda de Moraes, Braz Bicudo de Almeida, Isabel Sampaio Ferraz de Almeida, Elisée de Mesquita Barros, Clotilde de Andrade, Thereza Bueno de Negreiros, Joanna Marques da Silva, Narcisca da Costa Borges, Eponina Costa Nobre, Anna Manoela Arruda Galvão, Carolina Carvalho, Anna Candida Carvalho, Albertina de Mesquita Barros, Olympia da Conceição Carvalho, Erlinda Augusta de Camargo, Maria Angelica de Camargo, Catharina Pont, Maria Burkli, Augusta Burkli, Maria Burkli Filha, Theza Burkli, Maria José Pont Negreiros, Antonia de Souza Freitas, Maria Emilia Corrêa Pacheco, Maria Emilia Pereira Mendes, Bertha Martins de Camargo, Olympia Rocha, Celina Rocha, Maria do Carmo Arruda, Maria José Corrêa de Sampaio, Anna Candida Corrêa de Sampaio, Anna Candida Mesquita Corrêa, Maria José Mesquita Corrêa, Olympia de Toledo Prado, Antoninha de Mesquita Corrêa, Francisca Eugenia de M. Corrêa, Anna Joaquina de Negreiros, Francisca Emilia Pacheco Jordão, Antonia Pacheco Ferraz, Isabel Maria A. Spelbarghs, Hortencia de Vasconcellos Prado, Carolina Amalia Galvão, Maria Carolina Pimenta, Carolina Dias Galvão, Elisa de Souza Portella, Elina Alves Pina, Margarida Maria Portella, Thereza de Carvalho, Maria Dias Ferraz, Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, Dr. José Leite Pinheiro, Maria Theodora Lobo, Maria Alzira Lobo, João Antunes de Almeida, Joaquim Victorino de Toledo, Arlindo Lopes, João Sampaio, Joao Pompeo, Fernando Dias Ferraz, Francellino Cintra, Francisca Maria de Camargo, Maria Francisca de Camargo, Joaquim Vaz Pinto e familia, Familia Paula Campos, Ignacia Corrêa Pacheco, Dr. Octaviano Pereira, Dr. Carlos de Freitas, Elisa Sophia da Luz Cintra, Raymundo Marcelino da Luz Cintra, João José de Andrade, Joaquim Dias Ferraz, Maria Emilia Bueno, Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Antonia Fausta Pereira, Urbina Jordão Camargo, Virgínia A. Moraes, Pedrina Moraes, Maria Emilia de Moraes, Maria das Dores Silva, Carneba Hastrodri, Rita Maria de Jesus, João Baptista Bueno de Negreiros, Maria das Dores Negreiros, Maria José de Castro Negreiros, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Servulo C. Pacheco e Silva, João Baptista Corrêa de Sampaio, João Alfredo Corrêa de Sampaio, Altina de Freitas Pires, Etelvina Corrêa Pacheco e Silva, Maria Olezia Paes de Barros, Joaquim Antonio do Nascimento Camargo, Francisco de Paula Leite Camargo, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Anna do Amaral Ferraz, Maria Isabel de Souza Pacheco, Vicente Dias Ferraz de Sampaio, Augusto Cesar de Barros Cruz, João Evangelista Pompen de Campos, Francisca Eugenia Bauer, Ignacia Silveira Pinto de Oliveira, Maria Carmelita de Moraes, Irades R. d'Oliveira Ratto, Mathilde Flod, Marcelino Cardoso de Camargo, André Brenha Ribeiro, Pedro Paula Bauer, Mario Macedo, João Narciso do Amaral, Chrysantho Alves da Fonseca, João Lourenço dos Santos, João José de Souza Medeiros, Francisco Falcato, Getavio Nardy, Antonio Manoel da Fonseca Filho, Misael Campos, José Maria de Campos, Luiz Pinto de Almeida, Elias Olympio de Assumpção,

Luiz Gonzaga Killiam, José Maria Leite, Luiz Teixeira de Barros, Afonso Borges, Caetano Minaretti, Francisco da Silva Machado, Alfredo Bauer, Francisco Dias de Almeida, Braz Ortiz, Carlos de Paula Leite, Julio do Amaral Campos, Adolpho Bauer, Firmino Octavio do Espirito Santo, Lupercio Borges, Leopoldo Mourão, Salvador de Barros, Irinen de Souza, Francisco Pereira Mendes, Francisca de Moraes Pereira Mendes, Francisco Nardy Filho, Josino B. Carvalho, Sylvio Fonseca, Antonio Cesarino de Almeida, Orosimbo Carneiro, José Victorio de Quadros, Joaquim Thomaz de Souza, Francisco Vicente de Campos, Domingos de Almeida Vespoli, João Paulo Xavier, Antonio de Paula Rodrigues, Luiz Gonzaga dos Santos, Geraldo Pacheco Xavier, Luiz de Abreu, Abilio Antonio de Camargo, José Rosato, Raymundo de Almeida Camargo, Godofredo Leme da Silva, Theodoro Antonio Pompeo, Luiz Gonzaga de Almeida Vaz, Cesario Pires de Camargo, João Baptista Pinto, Francisco Borges, Tristão Mariano Junior, Humberto Servulo da Costa, Oscar Prado, Roberto Seiffert, Christiano Chagas, Luiz Galvão, José Dias Ferraz Netto, Amadeu de Camargo Barros, Nicanor Bueno de Camargo, Antonietta Rizzo, Anna Candida Portella, Maria Luiza Costa, Etelvina Augusta de Almeida, Margarida de Barros Mello, Francisca Romualdo, Herminia de Quadros, Rosalina Liborio de Quadros, Maria Benedicta de Camargo, Clementina Fonseca, Dileta Martine, Benedicta do Amaral, Maria José de Barros Mello, Benedicta Dias Ferraz, Ercilia Pinho, Ormindia Pinho, Isabel de Paula Leite, Elisa Galvão de Camargo, Maria Candida de Camargo Leite, Maria Isabel de Campos, Maria de Almeida Campos Mesquita, Escolastica de Almeida Barros, Antonietta L. Paula Leite Camargo, Alipia de Paula Leite, Euclidia de Paula Leite Camargo, Maria Leticia de Paula Leite, Alfredo Guellet, Tristão Mariano da Costa, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Pedro de Paula Leite, Antonino Carlos de Camargo Teixeira, José Maria Alves, Francisco de Paula Leite, Arlindo Lopes, Francisco Brenha Ribeiro, Manoel de Paula Leite de Barros, Antonio de Paula Leite de Camargo, Luiz de Camargo Penteado, Dr. José Brenha Ribeiro, Antonio Francisco de Paula Leite, Antonio de Paula Leite de Barros, Aiminda Silva Novaes, Durvalina Silva Novaes, Valentino Morli, Mario Rizzi, Giuseppe Carnio, Placido Ceribella, Barbieri Ariodanti, Casimiro Brigato, Antonio Benedetti, Mario de Bona, Mario Scavani, Francesco Sola, Bellintani Tesilide, Pasquale Pagano, Caetano Gerasi, Ricardo Rizz, Francesco Emanuele, Victor Mendes de Barros, João Pery de Sampaio, Bento de Gues Pacheco, Bento Pires do Prado, Ivo Tortori, Alfredo Arthur Xavier, José Felix de Oliveira, Benedicta Martins de Ssis, Josina do Amaral Camargo, Maria José de Assis, Antonia Augusta S. Oliveira, Antonia de Almeida Galvão, Amalia Prost Monteiro, Maria de Oliveira Carvalho, Auta Bueno Galvão, Maria Thereza de Moraes, Rita M. Antunes, Malvina Leme, Adelia Freire, Escolastica de Barros, Dioguina de Barros, Albertina Toledo, Benedicta Machado, Maria Luiza Machado, Isabel Machado, Verticalina de Vasconcellos, Francisca Eugenia de Pinna, Carolina Galvão, Rosa Magalhães, Maria Candida de Mattos, Genesis Leite de Barros, Meliza de Freitas Lima, Anna Maria da Silva, Francisca Paula Campos, Francisca Bueno de Camargo, Leonor Bueno de Camargo, Escolastica de Paula Campos, Anezia de Moura Campos, Lucia de Paula Campos, Maria Carlota de Campos, Maria Rosina Vaz Pinto, Anna Carolina de Campos, Luduvina Silva Novaes, Maria Carlota Alvarenga, Rosalina Martins, Carolina Augusta Pimenta, Amalia Alves Pinna, Maria Pimenta, Rosalina França, Ercilia Geribello, Alexandrina Pimenta, Carolina Davanca, Celina Rosa de Abreu, Mariana Kiehl, Thereza d'Arruda Ferraz, Fausta Rodrigues Jordão, Gertrudes Sabina Paula, Escolastica Pimenta, Candida Teixeira da Fonseca, Maria Alexandrina de Barros, Aurelia Pacheco Jordão, Maria de Arruda Campos, Anna Elisa Vaz Pinto, Gertrudes Monseiro da Silva, Amalia Alves de Pinna, Elandina Eadoxia Ferreira, Leonor Hermenegilda de Abreu Macedo, Francisca

Santagini Yarussi, Gertrudes Moreira Pinheiro, Angela de Souza Mesquita, Joseplina de Barros Mello, Guilhermina Angelina da Luz Cintra, Maria do Patrocínio Dias, Maria Justina Dias, Luiza Dias, Francisca Monteiro, Anna Candida Portella, Luiz Amaral Duarte, Joaquim Antonio do Nascimento Camargo, João José de Andrade, Carlos Chaves, José Feliciano Mendes, Ignacio Bueno de Negreiros, Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Abraham Borsari, Luiz Manoel da Luz Cintra, Elpidio Lopes de Medeiros, Francisco Faustino Pinheiro, Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, João Baptista Ferreira Cardoso, Luiz Gonzaga Novelli, Luiz Augusto de Araujo, Norberto Silva, Elisa Nardy de Vasconcellos, Carolina Nardy de Vasconcellos, Anna Martins, Antonia Augusta Martins, José Jacintho do Nascimento, José Ildefonso de Carvalho e Oliveira, Domingos Nobre da Cruz, João do Amaral Duarte, Francisco Augusto do Amaral, Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Moraes, Godofredo Carneiro, Dr. João Martins de Mello Junior, Indalecio Camargo Penteado, José Bueno, Guiomar Carolina da Luz, Luiz de Paula Leite de Barros, Porcino de Camargo Couto, João Baptista de Mesquita Sampaio, Antonio de Almeida Campos, Evaristo Galvão de Almeida, Sebastião de Almeida Campos, Adolpho Galvão de Almeida.

Na quinta-feira, retirou-se S. Exa. para Indayatuba, onde ia em visita a seus parentes e amigos.

Na estação d'esta cidade, grande foi o numero de pessoas, que levou as suas despedidas a S. Exma. Revdma. o senhor Bispo D. José, que ao partir deixava n'esta cidade, grande numero de amizades sinceras, conquistadas pelo trato lhano que a todos dispensou, recebendo os pequeninos, ricos e pobres, todos com igual carinho e amor verdadeiramente paternal.

Todos sentiam-se penalizados, ao separarem-se do seu bom pastor, e n'aquelle adens. que ali foram levar-lhe, vasavam todos os sentimentos dos seus corações.

A comitiva que acompanhou S. Exma. Reverendissima até Itacy, compunha-se dos revdmos. senhores monsenhor Zacharias Lopes dos Santos Luz, padres Elisiario de Camargo Barros, Augusto Aureli, Manoel Viñeta, Manfredo Leite Theophilo Levignani, José Masset, Pedro Ferroud, José Maria Diniz, Doutores Antonio Constantino da Silva Castro, Luiz Gabriel de Freitas, José Leite Pinheiro, e senhores major Evaristo Galvão de Almeida, Carlos de Paula Leite tenente Adolpho Galvão d'Almeida, capitão José Bento Paes de Barros, capitão Joaquim Antonio da Silva, João Evangelista Pompéo, Norberto Silva, tenente Francisco Nardy Filho, Ignacio Bueno de Negreiros, Antonio Francisco de Paula Leite, Antonio Francisco de Paula Camargo, Francisco de Paula Leite de Camargo, Pedro de Paula Leite, Francisco de Paula Leite, Mario de Paula Leite, Flavio de Paula Leite, Indalecio de Camargo Penteado, Godofredo Carneiro, Carlos Geribello, José de Paula Cerqueira, Telesphoro de Almeida Campos, João Leite de Camargo, Raymundo Cintra, Joaquim Antonio de Camargo, Ignacio de Almeida Mattos, Fernando de Souza Portella, Antonio de Campos, Horacio Geribello, Ostiano Novaes, Vistaliano d'Almeida Prado, Joaquim Vaz Pinto Ribeiro, Nicanor Novaes, Luiz de Paula Leite de Barros, e F. Cintra, d'esta folha.

Ao silvar a locomotiva, foram erguidos muitos vivas ao senhor Bispo Diocesano, e por este ao povo Ytuano.

Na estação do Salto, aguardavam apassagem do illustre prelado, o Revdmo. vigario padre Antonio Peppe e grande massa popular.

Dessa estação, incorporou-se a comitiva, o revdmo. vigario padre Antonio Peppe.

Na estação do Itacy, aguardavam o Sr. Bispo a commissão de festejos de Indayatuba e varios cavalheiros,

Notamos ali, as seguintes pessoas de Indayatuba: Exmas. Senhoras Donas Theodora Pinto, Maria Amelia do Amaral, Guaciaba Galvão, senhores Benjamin Constant d'Almeida Coelho, Ignacio de Paula Leite de Barros, Luiz Gonzaga Bicudo, Luiz Teixeira de Camargo, tenente José Tancler, João Francisco de Camargo, Felipe de Almeida Campos, José Fermiano de Campos e Antonio de Oliveira Camargo, e o padre Vitali S. J.

De Itaicy, regressaram os revdms. padres Eliziario de Barros, Augusto Aureli, Theophilo Levignani, José Masset, Pedro Ferroud, e J. M. Diniz, doutores Silva Castro, e Leite Pinheiro, senhores capitão Joaquim Antonio da Silva, Norberto Silva, Raymundo Cintra, Francisco de Paula Leite Camargo, e Francisco de Paula Leite, seguindo os outros até Indayatuba.

Em Itaicy, depois de pequena espera, indo o senhor Bispo e comitiva, a casa do prestante cidadão Francisco José de Araujo, onde foi servido café e doces, chegou o trem de Jundiaby, sendo logo ligado a elle, o carro especial, posto pela directoria da estrada, a disposição do Sr. Bispo e comitiva.

Ao chegar em Indayatuba, a estação d'aquella villa, achava-se repleta de povo, irmandades e a banda musical local.

O trem entrou na plataforma, debaixo de incessantes vivas.

O menino Luiz de Campos Bicudo, apresentou as boas vindas ao Sr. Bispo, em bonito discurso.

D'ali seguiu-se para a Matriz, estando todas as ruas, garbosamente ornamentadas com arcos, arbustos e flores, desde a estação até a igreja.

Entrando no templo, o coro entoou o *Ecce sacerdos magnus*, e em seguida, o revdmo. vigario d'aquella villa fez uma pratica, saudando n'ella o Sr. Bispo, e a população Indayatubense, pela honrosa visita que ali tinha n'aquelle momento.

Foi então cantado um *Te-Deum*, em acção de graças.

O Sr. Bispo, foi hospedado na casa da residencia do Sr. Benjamin Constante de Almeida Coelho.

As cinco horas teve lugar o magnifico banquete, que a commissão de recepção, composta pelos membros da Camara Municipal, Srs. Ignacio P. L. Barros, Francisco José de Araujo, Luiz Bicudo, Antonio Ambiel e José Tancler, offereceram ao Sr. Bispo, na casa do Sr. Francisco José de Araujo.

A casa achava-se vistosamente adornada, e as paredes todas cobertas de pés de indayá com o respectivos cachos.

A entrada, circundada de folhas d'aquelle vegetal, estava em escudo com as armas pontificaes do Sr. Bispo.

A mesa tinha forma de U, e aos lados de S. Exa. Revdmo. o Sr. Bispo D. José, tomaram assento os revdms. padres Ferdinando Tognazzi, vigario da parochia, Manoel Vincta, secretario de S. Exa. o Sr. Bispo, Manoel Leite, mestre de cerimoniaes, e senhores Ignacio de Paula Leite de Barros, Francisco José de Araujo, Felipe de Campos Almeida, Telesphoro de Almeida Campos Benjamin Constante de Almeida Coelho, Dr. Luiz de Freitas, tenente José Tancler, Gardino Lopes Chagas, Benedicto dos Passos, Oliveira Camargo, tenente Francisco Nardy Filho, Luiz Bicudo, Francisco de Campos Bicudo, João de Paula Guimarães, Antonio Soares, José Dias de Arruda, Nicanor da Silva Novaes Ostiano da Silva Novaes, José Fermiano de Campos, Cezare Lizone, Luiz de Paula Leite de Barros, Godofredo Fouseca, Antonio Francisco de Paula Leite, Antonio Francisco de Paula Camargo, Adolpho Bauer, Igaacio Bueno de Negreiros Horacio Geribello, Carlos Geribello, Fernando Portella, Adolpho Galvão de Almeida, João Evangelista Pompeu, Indalecio de Camargo Penteado, Victaliano de Almeida Prado, major Evaristo Galvão de Almeida, Mario de Paula Leite, Flavio de Paula Leite, José Bento Paes de Barros, José de Paula Cerqueira, João Leite de Camargo, João Amostarden, Antonio de Oliveira Camargo, Francisco Cannata, Cornelio Ignacio Ribeiro, Adolpho Guimarães, João Fermiano de Souza, Melchidades de Toledo, Antonio Ambiel, David da Silva Dutra, João de França Camargo, Luiz Teixeira de Camargo, Luiz Faria de Almeida, Francisco Casemiro d'Almeida, Domingos Teixeira Boa-Vista, Raphael do Amaral Campos, João Caminato, João Baptista de Campos e F. Cintra d'esta folha.

O serviço, confiado a Jorge de Almeida d'esta cidade, esteve irreprehensivel.

O professor Galdino Chagas, em nome da commissão de recepção, saudou o Sr. Bispo Diocesano, em bonito discurso.

Depois orou o tenente Nardy Filho, saudando em nome dos ytuanos, o Sr. Bispo.

Fallou em seguida o Dr. Luiz de Freitas, saudando a Camara Municipal de Indayatuba, promotora dos festejos em homenagem ao Sr. Bispo.

O Sr. Bispo então usando da palavra, saudou os ytuanos ali presentes, e que iam retirar-se para esta cidade, apresentando-lhes as suas despedidas e agradecimento pelas grandes homenagens de que foi alvo aqui.

Retiraram-se então quasi todos os ytuanos que ali se achavam, para em Itaicy, embarcar para Ytú.

Finalmente o Sr. Bispo saudou a commissão encarregada de prestar-lhe aque-

las homenagens, representadas pelos senhores Iguacio J. P. L. Barros, Francisco José de Araujo, e Antonio Ambiel.

Findo o banquete, teve lugar uma reza na igreja Matriz, assistida do solio, pelo Sr. Bispo.

Pregou o revdmo. padre Manfredi Leite que produziu, um lindissimo sermão, tendo por thema a oração quctidiana.

Em seguida foi cantado o *Tantum-Ergo* e ministrada a benção do S. S. Sacramento.

Na sexta feira pela manhã, S. Exma. o Sr. Bispo, celebrou uma missa, e em seguida ministrou o sacramento do Chisma a 28 pessoas.

Apos o almoço, que foi servido em casa do Sr. Benjamin Constante de Almeida Coelho, S. Exma. retirou-se a fim de tomar o trem, para ir a S. Paulo.

A estação, foram ainda apresentar-lhes as suas despedidas, grande numero de pessoas, escolas publicas, banda musical e irmandades.

A hora de partir o trem, foram erguidos muitos vivas ao Sr. Bispo e comitiva.

Até o Itaicy, vieram em companhia do Sr. Bispo, muitas pessoas de Indayatuba; sendo em Itaicy, apresentadas as ultimas despedidas dos indayatubenses e ytuanos que ainda ali se achavam; despedidas essas dolorosas para todos os presentes que já sentiam-se familiarizados, com o trato lhano do virtuoso prelado, que sem embargo do seu alto vulto de principe da Igreja, tratava todos com as mais vivas provas de amizade e carinho.

O virtuoso prelado, como testemunho do seu amor por esta terra, offertou ao «Asylo de Mendicidade de N. S. da Candelaria», a quantia de 510\$720, producto das esportulas que recebeu, por occasião do chisma.

Acto tão magnanimo, não pôde passar sem os louvores dos beneficiados; por isso em nome daquelles indigentes que ali encontraram seguro abrigo, agradecemos ao bondoso Apostolo, a sua valiosa offerta.

—»—

A PAZ DE YTU'

As novas autoridades (?)

ARBITRARIEDADE DO DOUTOR

JOÃO MARTINS

O minusculo semi-bacharel Janjão, delegado (?) de policia de Ytú (Ironico...) requereu por engano a intimação do redactor d'*A Cidade de Ytú*, para exhibir na primeira audiencia do Juizo de Direito, d'esta comarca, o autographo de (salvo seja!) um artigo publicado n'esta folha, em seu numero de domingo ultimo, sob a epigraphe e sub-epigraphes A PAZ DE YTU'—AS NOVAS AUTORIDADES (?)—Arbitrariiedade do doutor João Martins, pensando que com esse seu arrego, viria atterrorisar-nos e que talvez debandaríamos do nosso posto.

Eganou se o arremedo de doutor, aqui não se corre de caretas do primeiro espoleta que se apresenta a nossa frente, e a prova d'isso, é que assim que o nosso redactor soube da existencia d'essa petição, levou incontinentemente o original do artigo em questão, para que o major segundo Tabellião, reconhecesse a lettra e firma de seu autor, que é o nosso proprio redactor, que não foge em caso nenhum a responsabilidade do que escreve, e nem vae recorrer a testa de ferro, para fugir aó que possa advir de seus escriptos, e assim: mesmo as duas e meia horas da tarde de segunda feira isto é: um quarto de hora depois que teve conhecimento do intento do bacharel Fritz Mak, já se achava o dito original em poder do Tabellião, para que o apromptasse para que no momento azado, estivesse regular e nos casos de ser apresentado em juizo, conforme pedia o pedante doutor Janjão.

Mas, porque seria que o fogoso hystérico resolveu todo esse espalhato?

Vamos passar uma revista pelo artigo. Seria porque dissemos que a sua nomeação foi uma affronta jogada a face do povo ytuano?

Si foi por isso, attestou mais uma vez que é idiota, porque obriga-nos a reeditar aqui a libello que contra S. S. foi publicado por esta folha, em seu supple-

mento ao numero 651, de 22 de Janeiro de 1903, em que o doutor Aquilino do Amaral Filho, accusou-o de ter ENVENENADO A SUA PROPRIA ESPOSA; e d'essa accusação, S. S. não se deffendeu ainda.

Ora, o homem que a sangue frio tem a coragem de envenenar a sua propria esposa, a companhia dos seus dias, não pôde ser autoridade, pôde quando muito servir para estar no tundo de um carcere, expiando a sua culpa!

Seria porque dissemos que o bacharel, por onde quer que passe, deixa rastos de sangue, lagrimas e clamores?

Pois deu ainda a prova de parvo.

Não lembra-se ainda o caso do tropeiro, da hetaira de Tatuhy, da tutoria de Iveta, que com a sua descomedida ambição levou ao tumulo o venerando anciao Manoel Rodrigues de Arruda?

Seria porque dissemos que o seu passado é hedonico e cheio das mais asquerosas manchas que enodoam até quem de si se approxima?

Tolo e idiota!

Reeditamos esse ponto sem temer coisa nenhuma, porque não ha quem ignore esse seu passado, ajuda mais em Ytú, onde S. S. é sobejamente conhecido. Conhecido até demais.

O doutor Aquilino disse n'esse mesmo supplemento:—"O senhor doutor João Martins de Mello Junior, é, pois:

1º Um assassino de sua propria esposa.
2º Estelionatoario e por conseguinte um LADRÃO!

3º Catten de baixa classe, por ter vivido em Tatuhy a custa de uma hetaira digna de sua pessoa".

E S. S. até o presente não se deffendeu d'estas accusações, por conseguinte, e tudo isto, e mais alguma coisa ainda, que quanto mais S. S. danuar, tanto mais iremos relatando a nossos leitores.

Seria finalmente porque, com toda a vivez, e sem tener a sua quixotesca mobilisação, relatamos o caso Guilherme Ramos, com todas as suas minudencias?

Pois, cumprimos um dever, sem receio do que possa succeder por esse motivo.

S. S. pretendeu processar o autor do artigo, por crime de injuria, ou de calunnia?

Injuria não; porque só sentem-se injuriados os caracteres saos, e essa qualidade, fallece-lhe, e o homem sem caracter, é indigno até da propria injuria.

Calunnia, tambem não, porque tudo o quanto ali articulamos, é verdade.

Como dissemos em nosso primeiro artigo, subordinado a epigraphe aprofertada para este:—*Estamos e estaremos em nosso posto*, succeda o que succeder, haja o que houver, não retrogradaremos.

Cumprimo-se a nossa previsão, adquirimos mais rancor da sua parte, senhor doutor Janjão, porém, nem por isso deixaremos de cumprir com o nosso dever, proseguiremos sem temor na nossa cruzada, de sanar Ytú, de tão pestifero personagem.

Iremos pois até o fim, a menos que S. S. nos mande eliminar, porque, mesmo no caso de sermos presos, lá do nosso isolamento, atiraremos a publicidade tudo o que entendermos, em desaffronta d'esta sociedade ultrajada por si; iremos passando em revista, o seu passado torpe; faremos uma autopsia no cadaver moral de sua vida, cheia das maiores infamias!

Este é o nosso proposito, cumpriremos, ainda que nos custe a vida!

Terminando, senhor doutor Janjão, pedimos-lhe requeira tambem a exhibição de mais este autographo.

Olhe, o processo que saia!

..

Quarta-feira, quando chegamos de Porto Feliz, soubemos que o doutor Janjão, requereu a exhibição do original do artigo do passado numero d' *A Cidade de Ytú*, pensando (?) que o mesmo era da lavra do nosso amigo e collaborador capitão Francisco Pereira Mendes Filho, porem que desapontado com o fiasco que fizera, desistira de dar queixa.

Isto são infancias do doutor Janjão, ora se não são!

O que elle pretendeu foi fazer cuca para a gente, pensando que arrepiaria mos carreira, e agora vem com essa bobagem.

Pois, foi pena, porque até já tinha mo ido bu-car advogado para acompanhar esse processo, por nossa parte.

Agora, diz lá a gaita de folle, que estamos sob a vista da policia; pois é

com ella mesmo que queremos travar conhecimento.

Quanto mais cedo for melhor será, E, como estamos sob a vista da policia, fazemol-a responsavel por qualquer aggressão que venhamos a soffrer.

Ainda bem que estamos garantidos. Antes isto, que corisco.

—»—

O REGIMEN DA PALMATORIA Somma e segue...

Mora n'esta cidade, um pobre velho rio-grandense, de nome Miguel Marques do Rozario, aleijado da mão direita, e alem d'isso ha dias machucou-se, não podendo por isso trabalhar, começou a implorar á caridade publica, um obulo para a sua subsistencia, e para se tratar.

Um d'estes dias, segundo contou nos aqui em nosso escriptorio, em presença de testemunhas, foi sem haver motivo preso pelo doutor delegado Janjão, e levado a cadeia.

Ali foi surrado á palmatoria, por um soldado porem não sabemos si a ordem do delegado, ou não, o caso é que apanhou.

Será porque estivesse tirando esmola?

Que deveria fazer elle si não abraçasse esse recurso uma vez que tendo com grande dificuldade trabalhado 12 dias na fazenda de certo senhor, um dos potentados da situação, este mesmo senhor, nega-se a pagar a Miguel o seu salario, tendo dado apenas 3\$000; quando o pobre homem ganhou 18\$000, e pretextando cada dia uma nova evasivava.

Disse-nos Miguel, que ao terminar o serviço, recebeu do administrador do dito sensor, uma ordem para que aqui recebesse o seu salario ganho; porem tem sido baldados os seus esforços, e no dia em que pela ultima vez foi ver se recebia o que lhe era devido, foi preso logo apoz pelo doutor Janjão.

Accaso não se ligará á prisão de Miguel, ao facto de ter elle solicitado o que de direito lhe pertence, fructo de seu trabalho?

E' o que está nos parecendo; e bem razão tinhamos, quando aliantamos nosso juizo, sobre o porque elles desejavam ser autoridades.

Como isto edifica. Isto será verdade? Não! E' despeito d' A Cidade.

—»—

QUATBRAS

«Em alguns logares as pontes causam irrisão, pela sua primitiva construcção. Outras são verdadeiros precipicios, e o individuo que tenha precisão de passal-as, ha de manter-se num equilibrio prodigioso, se não quizer dar com as ventas no chão.»

(«Republica» de 23 de Junho).

Essas pontes só causam irrisão
Pela sua construcção!
Mas precipicios? Não, isso não são!
Se acatelem, quando não,
As ventas vão arrebentar no chão.
Vosmecês não me dirão
Quando é que tantos ão acabarão?

FAUNDO VARELLA.

—»—

Noticiario

INCONVENIENTE PATRANHA

O «Republica» de 30 do mez passado, talvez julgando que com isso seria agradável ao exmo. Presidente do Estado, e chamaria as suas sympathias para a nossa Santa Casa de Misericordia, proclamou que o sr. Jorge Tibiriçá era ytuano de nascimento, e tinha grande amor a esta sua terra natal.

Ora como nos livros das parochias desta comarca não consta o assento de baptismo de s. exc^a, algum poderá pensar que s. exc^a não é baptisado.

Para evitar essa falsa supposição acudimos declarando que é engano do collega local: o exmo. dr. Jorge Tibiriçá não nasceu em Ytú.

IDEIA ORIGINAL

Pessoa chegada da capital nos garantiu o seguinte :
Em um salão de barbeiro introduziu-se ultimamente o costume de fazer ler em voz alta por um empregado artigos do «Republica». Nestes ultimos dias só se tem lido o celebre artigo sobre as pontes que causam irrisão. Perguntando o nosso informante a razão desta leitura, o barbeiro lhe informou que durante tal leitura os cabellos dos freguezes erriçam se, evitando assim o emprego dos cosmeticos, que produzem effeito muito inferior e ficam mais caros do que a assignatura do jornal.

Dahi a momentos entrou um freguez para se lhe cortar o cabelo. Ao começar a leitura verificou o nosso informante que a cabeça do freguez se tornou um verdadeiro ouriço.

Quando chegou naquella logar em que o «Republica» falla de um lago semelhante a um pantano, os cabellos ficaram duros como fios de ferro, pelo que foi preciso parar a leitura.

Aviso aos nossos barbeiros, aos quaes aconselhamos que experimentem o processo, riscando porem o periodo do lago e do pantano, para não estragar as tesouras.

PEDRO MOTTA

Tem estado gravemente enfermo, em Porto Feliz, o nosso prestimoso amigo senhor Pedro Paulo Pereira da Motta, negociante n'aquella localidade.

E' seu medico assistente o nosso amigo Dr. João de Almeida Tavares, que tem sido d'uma solicitude unica, junto a cabeceira do enfermo.

An'hontem quando visitamos, já encontramos o mais animado, e o seu medico, julga já fóra de perigo.

Os nossos votos pela sua completa melhora.

JOSE CORREIA

Tambem está enfermo em Porto Feliz o nosso amigo e intransigente co-religionario, José Corrêa de Moraes, porem já tem experimentado alguma melhora.

Auguramos o seu completo restabelecimento.

PARA S. PAULO

Seguiu hontem para S. Paulo, a nocio, o bacharel Janjão.

E digam que quem tem pescoço...

FESTA DE N. S DO CARMO

Realisa-se este anno, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, a festa da sua padroeira, N. S. do Monte Carmello, obdecendo o programma seguinte :

No dia 13 do corrente, á tarde, começará o *Triduo*, com sermão.

No dia 16, haverá missa ás 7 1/2 hora, com communhão geral dos fieis e a tarde bençãam solemne, precedida de sermão.

E' promotora d'essa festa, a Exma. Sra. D. Elina de Pinna, que tem esmerado-se para que revista se de toda a solemnidade.

FOLHETIM (6)

Manuscripto d' um morto

(A.....)

Por ***

IV

CONTINUAÇÃO DA HISTORIA TRISTE

No outro dia, acordou bastante abatido, e levantando-se do leito, foi assentar-se junto a janella que dava para o largo.

O sol que começava a sahir veio beijar lhe a fronte cadáverica; parecendo quesorria lhe

A passareda cantava alegremente nas bastas françs das magestosas palmeiras. Começava o vai-ven quotidiano.

Alberto observava tudo aquillo, com uma tristeza inesprimivel.

Parecia que deepedia-se de tudo; que representava-lhe a Vida, ao passo que elle era a Morte.

Eu, que junto d'elle lia um romance *A Infelicidade de dous jovens*, ouvi por vezes suspirar, e depois disse me :— Como é triste morrer, para quem tem tanto amor a Vida.

—Quem falla aqui em morrer ? disse-lhe eu, estremecendo com aquella idéa

MAIS ROUBOS ?...

Emquanto a policia de seu Janjão Martins, prenoe e espanca quem não se curva as imposições d'esse pedante; os gatunos, seuhores do campo, não eu contrando quem lhes impessa a marcha *cabam* a vida muito honradamente, suspeadendo ou *engatando* o alheio.

As novas victimas, são Manoel de Arruda Carneiro e Eduardo Luciano, moradores na rua das Flores.

Tambem, d'uma chacara da mesma rua, os *Julanos*, suspenderam grande numero de peças de roupa.

E o doutor Janjão manda prender e encourar seus desaffectedos, emquanto que aos gatunos lhes da ampla liberdade de agir.

Mais roubos ? Não, Isso é despeito d'A Cidade.

FESTA DO DIVINO

Conforme noticiamos, realisou-se no domingo ultimo, a festa do Divino Espirito Santo, de qual foi festeiro, o nosso amigo, senhor João Carlos Xavier, que não poupon esforços, para que a festa se revestisse do maximo esplendor.

Sabbado, após o *Triduo*, houve retea pela corporação musical *Independencia Trinta de Outubro*, e mais tarde, sahio a rua o popular *Boizinho*, que foi um encanto para a creançada.

Domingo, as dez horas houve a missa cantada, estando a orchestra confiada ao habil maestro Tristão Mariano, que como sempre nos fez ouvir bonitas musicas.

Ao Evangelho, pregou o Revdmo. Padre Pedro Ferroud.

A tarde sahio a imponente procissão do Divino, que percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita, e na entrada, foi cantado o *Tantum Ergo* dando-se em seguido a bençãam do S. S. Sacramento.

—Recebeu a corôa, para fazer a festa para o anno, o senhor Francisco de Paula Lene Camargo.

CAVALLINHOS DE PAU

Noticia o «Republica» que mãos creminosas damnificaram o Pavilhão Americano, e pede á policia que ponha o criminoso á sombra. Para isso porém o principal é descobrir o criminoso. Convidamos o Collega a auxiliar a policia, empregando nesse serviço a nossa reportagem. Um pouco antes da epidemia de 97 esteve no largo do Carmo um outro circo de Cavallinho de Pau. Um moço, á frente de alguns desordeiros, invadiu o circo, estragou os cavallinhos, cortando lhes a crina etc. O proprietario achou melhor desarmar tudo e fugir de Ytú, porque nesse tempo não havia Janjões na pol cia.

Vamos, collega, vamos descobrir quem foi esse moço, porque será já meio caminho andado. Por essa parte desde já pomos em acção a nossa reportagem. Faça o mesmo o Collega e vejamos quem descobre o tio da meada.

fixa do meu caro companheiro.

—Não te enganes, meu amigo, tornou elle a custo; eu estou a dous passos da Morte.

Quasi enlouqueci. Cheguei-me a elle, abracei o fortemente, e ambos choramos muito... muito mesmo.

Seria então verdade que eu ia perder o meu amigo ?

Porque não morreria tambem ?

Nós tão unidos no mundo, não poderiamos ir junto ; para essa outra vida ?

Quem deferiria a minha pretensão ?

Deus ! Só Deus ! Eramos creaturas suas; obrasse segundo a sua santa vontade.

Passaram-se dias, muitos dias mesmo, e o estado de Alberto aggravava-se cada vez mais.

Uma noite recesei muito pela sua vida que parecia extinguir-se a cada momento.

Pedi-me que escrevesse para Armando, solicitando sua presença ali; pois que ella talvez viesse reanimá-lo; porque ter mais de um amigo a beira do nosso leito, disse-me elle com sua voz cava, anima-nos com a certeza de que não estamos sós no mundo e existe alguém que por nos pensa, e soffre tambem quando sabe que soffremos.

Pudesse ELLA estar aqui, para cerrar os meus olhos, e que estes ao cobrirem-

ENFERMA

Tem estado enferma, a Exma. Sra. D. Antonietta da Rocha Pereira Mendes, digna esposa do nosso amigo capitão Pereira Filho.

Nossos votos pelo seu completo e prompto restabelecimento.

AGENCIA DO CORREIO

Movimento da Agencia do Correio desta cidade, durau e o mez de Junho p. passado.

RECEITA	
Renda do Correio	1:284\$800
Sellos de taxa	19\$000
Premio de vales	50\$700
Sello do papel	37\$480
Imposto sobre vencimentos	19\$500
Emissao de vales	4:312\$500
Saldo do mez de Maio	989\$410
	Rs. 6:713\$390
DESPEZAS	
Pagamento ao pessoal	959\$500
Pagamento de vales	3:976\$750
Reembolso de vales	95\$000
Recolhido a Thesouraria do Correio	4:682\$140
	Rs. 6:713\$390

FESTA NO SALTO

No domingo proximo, 10 do corrente, realisa-se na villa do Salto a festa do Coração de Jesus, constando de missa cantada e procissão a tarde.

ALMANACK DA VILLA DO SALTO

Sabemos que o sr. Pedro Augusto Kient, professor normalista residente na villa do Salto, pretende organizar e publicar um almanack daquella villa.

Felicitações d'« A Cidade »

—O nosso presado amigo Capitão Francisco Pereira Mendes Filho, tem desde sabbado, o seu lar enriquecido, com o nascimento de mais um robusto *Jaguncinho*, ao qual desejamos risinho porvir.

—An'hontem festejon mais um anniversario, a Exma. Sra. D. Amella Almeirinda do Amaral, esposa do nosso amigo Dr. Aquilino do Amaral Filho.

SECÇÃO LIVRE

GRADECIMENTO E CONVITE

João de Almeida Mattos, sua mulher e filhas, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa cunhada, irmã e tia **Anna Gertrudes Galvão** e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia que por alma da mesma finada, mandam rezar na Igreja do Bom Jesus ás 7 1/2 horas da manhã no dia 14 do corrente (segunda feira), pelo que ficarão imensamente agradecidos.

se com o véo gelido da Morte, visassem n'a ainda, o quanto seria feliz ; porem, não a tenho, porque para isso seria expor-se a muito, e a sociedade tem os olhos de Argus e as linguas d'um Monstro, para tudo ver e de tudo criticar acremamente, embora saiba muitas vezes, que o facto que commentam, é inteiramente o contrario do que dizem.

Estúpida e malevola sociedade ! Como eu morro odiando te !

Porque, si não fosse tu, eu teria talvez n'estes tristes momentos, a suprema ventura de ver a meu lado, a mulher que adoro com este resto ainda de energia que existe em meu coração.

E ella, quem sabe ? não soffrerá tambem como eu soffro, dores acerbos ?

Má, que és, sociedade que eu adorei !

Como nos fazes pagar caro, o pouco que de ti nos utilizamos !

Ingrata !

No outro dia, logo pe'a manhã, não obstante o doutor Mello, seu medico assistente e nosso commum amigo, dizer me que o estado do doente não era para desesperar, porque elle tinha ainda muitas esperanças, e aquelle não era ainda um caso perdido; escrevi a Armando, solicitando a sua vinda sem grande tardança, porque Alberto peiorava cada vez mais.

Fiz sentir ao nosso amigo, as esperanças manifestadas pelo bondoso medico,

Atenção

Chamo a attenção do sr. Antonio Joaquim de Arruda, morador em Pirapitinguy, a mandar pagar sua conta que a 27 de Agosto faz 1 anno, pedido feito por carta.

Ytú, 6 de Julho de 1904.

MANOEL MARIA DA SILVA PAIXÃO.

COMPANHIA SALTENSE
Manunfactura de fumos

A companhia acima mencionado propõe-se para a manunfactura de charutos e para negociar em geral, nos varios ramos d'essa industria.

O capital necessario é composto de 100 acções de cincoenta mil reis cada uma. Na occasião da assignatura pagar-se ha o 10 % e o resto não alem do meio dia de 30 Julho corrente. Roga se aos pretendentes a acções dirigir se quanto antes a Directoria, visto estar já vendida quasi a metade das mesmas.

Quem desejar melhores informações pode dirigir se aos abaixo assignados.

Salto de Ytú, 1 de Julho de 1904.

Thomaz Aldred—Pres.

Antonio Pepe—Thes.

Alfredo de Azevedo—Sec.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da 4. sessão extraordinaria da reunião dos membros do Governo Municipal para a divizão do municipio em secção e eleição de membros para as commissões de alistamento, em 5 de Abril de 1904.

Presidencia do Capitão Dias Ferraz.

Secretario Pereira Primo.

Aos cinco dias do mez de Abril de mil novecentas e quatro, n'esta Cidade de Ytú, Estado de São Paulo, na sala das sessões da Camara Municipal a hora regimental presentes os senhores vereadores Capitão Dias Ferraz, vicepresidente em exercicio, Dr. Mesquita Barros, Dr. José Corrêa, Capitão Irineu de Souza, Capitão Belarmino de Souza, e Tenente Galvão de Almeida, faltando com causa participada os vereadores Coronel Almeida Sampaio, e Capitão Josino Carneiro, e sem participação os imediatos em votos Capitão Luiz Felipe Corrêa Leite, e Capitão Francisco de Almeida Camargo. Pelo senhor Presidente foi declarado que de accordo com o edital publicado convocando os ve-

readores, que eu não me illudia mais. Alberto teria poucos dias de vida, era isto o que me parecia.

Armando assim que recebeu a minha carta, deixou tudo e seis dias depois estava comnosco.

Quando nos alegrou a sua presença. Alberto ao vel-o, parece que reanimouse, adquirio sensível melhora, e Armando tomou como troça o meu insistente chamado.

—Querias a minha presença aqui, disse-me elle um dia, em quanto Alberto dormia, e arranjaste esse pretexto.

—Alberto não está bom, continuou elle, porem ainda tem muito tempo de vida.

Irã sempre assim, lutando entre a Vida e a Morte, por isso n'estes dous ou trez dias, sigo de novo para o Rio, porque vou defender these d'aqui ha um mez mais ou menos.

—Não vá ainda, Armando, disse Alberto que accordára e ouvira as ultimas palavras do nosso amigo; quero que estejas perto de mim quando eu morrer e que me acompanhes até a minha ultima jazida. Acompanharás ? Isto é coisa de dias, voces estão illudidos comigo, e até mesmo o medico, que todas as manhãs me dá novas esperanças. Como a sciencia se engana tão facilmente e voce Armando, o que diz ?

(Continúa)

Lei n. 98

DE 1º. DE JULHO DE 1904

Que restabelece o art. 95 do Código de Posturas, e seus parágraphos.

O Capitão Fernando Dias Ferraz, vice-presidente da Camara Municipal de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber que a Camara Municipal, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1º.—Fica revogada e sem effeito a lei n. 68 de 16 de Setembro de 1900 que supprimiu a matricula de cães.

Art. 2º.—Continuam em vigor o art. 95 do Código de Posturas vigente e seus parágraphos.

Art. 3º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem a execução da referida lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Ytú, 4 de Julho de 1904.

Fernando Dias Ferraz.

"Publique-se e Registre-se!"

Publicada e registrada na Secretaria do Governo Municipal de Ytú, 1 de Julho de 1904.

O Secretario

Francisco Pereira Mendes Primo.

Lei n. 99

DE 1º. DE JULHO DE 1904

Que eleva a 50\$000 reis a multa sobre a caça de perdizes e codornas.

O Capitão Fernando Dias Ferraz, vice-presidente da Camara Municipal de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1º.—Fica absolutamente prohibida mesmo nos proprios terrenos, a caçada de perdizes, e codornas desde 1º de Agosto até 31 de Março inclusive.

§ Unico.—Aos infractores será imposta a multa de 50\$000 reis.

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem a execução da referida lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Ytú, 4º de Julho de 1904.

Fernando Dias Ferraz.

"Publique se" e "Registre-se!"

Publicado e Registrado na Secretaria do Governo Municipal de Ytú, 1º de Julho de 1904.

O Secretario

Francisco Pereira Mendes Primo.

Annuncios

COMPRA-SE CAFE', em côco ou beneficiado, qualquer quantidade. Paga-se bem.

Rua do Commercio, esquina do largo do Carmo
Joaquim Dias Galvão.

Carneiros. Na fazenda Conceição, vende-se de 100 a 200 carneiros.

Hermogenes Brenha Ribeiro

CIRURGIÃO-DENTISTA

GRADUADO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa às pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico, à

RUA DIREITA, N. 59

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

THEATRO S. DOMINGOS

GRUPO DRAMATICO FURTADO COELHO

Grande sarau artistico, em homenagem ao autor do drama EVA A DENTISTA e das comedias abaixo indicadas.

Na noite de 14 de Julho de 1904.

**ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA
PROGRAMMA**

Hymno Nacional Brasileiro e a Marselhesa, executadas pela banda de musica sob a direcção do maestro José Victorio.

A VIUVA DAS CAMELIAS, comedia, em 1 acto, da finada actriz Velluti.

O ESCANHOADOR MECHANICO, comedia, em 3 actos, original de José Azurara.

ESCARGÉO, POR NADA, comedia, em um actó original de José Azurara.

Começará as 9 horas em ponto

N. B. Os bilhetes podem ser, desde já, procurados, no hotel do Sr. Capitão Josino Carneiro.

**Grande Fabrica de
Macarrão**

CAGLIARI & BRIGATO

Rua da Palma, n. 67

Esquina da Travessa do Carmo

Communicamos aos nossos freguezes, amigos e ao publico ytuno em geral, que acabamos de montar n'esta cidade, a rua da Palma, n. 67, Esquina da Travessa do Carmo, uma grande fabrica de massas alimenticias, e que estamos habilitados a executar com presteza e esmero qualquer encomenda que nos seja feita; e que temos sempre em deposito, grande variedade dos productos de nosso estabelecimento fabril, fabricados com esmero e acceio, e que são vendidos a preços sem competencia.

Não se enganem, é a RUA DA PALMA, 67—YTU'.

CAGLIARI & BRIGATO

Pavilhão

Americano

CAVALLINHOS DE PAU

Movidos a vapor

HOJE Grandes corridas HOJE
Começarão ás 5 horas da tarde

LARGO DA CADEIA PUBLICA

N. B.—Amanhã as corridas começarão as 2 horas. Preço de cada corrida \$200.

readores e immediatos para esta sessão extraordinaria a fim de se devidir o municipio em secções eleitoraes elleger os membros das mezas seccionaes e designar os edificios aonde esta tem se de funcionar. Em seguida de accodo com a Lei Federal n. 35 de 26 de Janeiro de 1892; precedeu-se a divisão do municipio em quatro secções do modo seguinte: a primeira e a segunda secção comprehende a cidade; a terceira o bairro do Pedregulho até o rio tietê; a quarta a zona que fica entre o rio tietê, a estrada de Sorocaba, a de Porto Feliz, e a estrada do Salto. Passou-se depois a fazer a eleição das commissões de alistamento de accodo com o Art. 6º. da referida lei, designando se o edificio da Camara Municipal para funcionarem as quatro secções de alistamento, votando cada um dos membros presentes em lista aberta e assignada em quatro nomes recolhidos d'entre os eleitores do municipio. Em vista das votações foram declarados membros effectivos das commissões na 1ª. (secção) Porcino de Camargo Couto, José Bento Paes de Barros, Trajano Augusto de Arruda Amaral, Antonio Basilio de Souza Barros, e Augusto Ferraz de Sampaio. (1º. 2º. 3º. 5º. e 6º. mais votados) supplentes Vicente Ferreira de Campos, Francisco Corrêa de Moraes, e Benedicto Fernandes Sô. (4º. 7º. e 8º. votados) na 2ª. (secção) José Antonio da Silva Pinheiro, Carlos de Souza Freitas, Francisco Nardy Filho, José Balduino do Amaral Gurgel, e José Ferraz de Toledo. (1º. 2º. 3º. 5º. e 6º. mais votados) supplentes Francisco de Almeida Camargo, José Ferraz de Sampaio, e Nicanor da Silva Novaes. (4º. 7º. e 8º. votados.) na 3ª. (secção) Francellino Martins Lino e Caira, Irineu Augusto de Souza, José Felix de Oliveira, Laurentino Bueno de Camargo, e Bento de Camargo Barros, (1º. 2º. 3º. 5º. e 6º. mais votados.) supplentes Julião de Campos Pinto, João de Almeida Mattos, e Militão Alves de Lima. (4º. 7º. e 8º. votados) na 4ª. (secção) Evaristo Galvão de Almeida, Francisco Pereira Mendes Primo, Victaliano de Almeida Prado, Paulo de Paula Souza Tibiriçá, e João Pery de Sampaio. (1º. 2º. 3º. 5º. e 6º. mais votados) supplentes Orozimbo Carneiro, Vergilio Ramos de Salles, e Francisco Antonio do Nascimento. (4º. 7º. e 8º. votados) Deu se do ocorrido e ocorridos seguintes eleitos para que no dia vinte e um do corrente se reunirem a fim de iniciarem os trabalhos do alistamento eleitoral, e bem assim fosse affixado e ditae no logar do costume e publicado pela imprensa local. Nada mais havendo a tratar-se mandou o Presidente lavrar a presente acta que depois de lida e approvada vae ser assignada. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú 3 de Abril de 1904. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que escrevi.

Fernando Dias Ferraz.

Francisco de Mesquita Barros.

José Corrêa.

Irineu de Souza.

Belarmino Raymundo de Souza.

Adolpho Galvão de Almeida.

Lei n. 97

DE 1º DE JULHO, DE 1904.

Eleva o ordenado do Secretario da Camara a 250\$000 reis.

O Capitão Fernando Dias Ferraz, vice-presidente da Camara Municipal, de Ytú, Estado de S. Paulo etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º.—Fica elevado o ordenado do secretario da Camara á duzentos e cincoenta mil reis, attendendo aos serviços prestados pelo mesmo.

Art. 2º.—Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem a execução da referida lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Ytú, 4 de Julho de 1904.

Fernando Dias Ferraz.

"Publique se" e "Registre se!"

Publicada e Registrada na Secretaria do Governo Municipal de Ytú, 4 de Julho de 1904.

O Secretario

Francisco Pereira Mendes Primo.